

O caminho é árduo, mas o final geralmente é cheio de recompensas

Conheça um pouco da história e dos motivos que levaram vários jovens a investir na pós-graduação para alavancar suas carreiras

BRUNA LORDELLO
bruna.lordello@folhadirigida.com.br

São diversos os benefícios que uma boa e completa educação concede a um profissional: além de agregar um amplo conhecimento teórico e prático, o indivíduo que é graduado tem mais chances de ser promovido, na maioria das vezes ganha mais e consegue, de maneira muito mais ágil, se recolocar no mercado ou trocar de emprego. Uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 2008, revela que o salário do trabalhador aumenta, em média, 15% para cada ano de estudo acrescentado no currículo.

No atual quadro, são inúmeras as instituições que oferecem cursos de pós-graduação de qualidade, nas mais diversas áreas. Os critérios para a escolha da instituição e do curso são diferentes e variam de acordo com o objetivo de cada profissional.

O músico Renato Borges, 26, escolheu o Programa de Pós-Graduação (PPG) em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) por ser uma das poucas instituições que ofere-

cem um programa ligado à sua linha de pesquisa: "Além disso, curso é bem conceituado pelo Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e há possibilidade de ganhar uma bolsa de estudos".

Já o estudante Bruno Marconi da Costa, 23, Bacharel em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), decidiu manter a mesma análise utilizada em sua conclusão de curso junto à orientadora. Por isso, optou pela mesma instituição e escolheu PPG em História Comparada da UFRJ para aperfeiçoar sua prática. "Depois de fazer a monografia, resolvi continuar a parceria com a minha orientadora para os anos seguintes. Então segui a minha linha de pesquisa, que já havia começado durante o bacharelado, aprofundando e delimitando o objeto e suas abordagens teóricas".

Mas a escolha da especialização não precisa necessariamente estar ligada à área de graduação. Para Gabriel Pires Miranda, 27, o atual emprego foi o fator de peso na decisão de aprimorar suas capaci-

dades. "Sou médico veterinário formado pela Universidade de São Paulo (USP), mas, na verdade, atuo como designer e é nesse mercado que quero me estabelecer". No entanto, é importante, também, aliar a especialização certa à uma instituição de qualidade. "Fiz questão de fazer minha pós em uma instituição renomada, a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Acredito que a instituição pode lhe abrir portas e dar oportunidades para mostrar sua capacidade. Depois disso, é com você mesmo", disse o veterinário.

É cada vez mais comum aos estudantes que saem da graduação recorrerem a um curso de pós. Lá, os recém-formados recebem a instrução necessária para desenvolver programas de pesquisas em áreas que nem sempre são bem exploradas, como, por exemplo, a área

musical. Segundo Renato, há uma falta de interesse no ramo, que acaba gerando pouco material para pesquisa e debate. Mas, por outro lado, "o curso de pós-graduação surge como um caminho para estudar um tema a fundo e para elaborar conteúdo para as comunidades artística, acadêmica e de ensino", como falou o músico.

Mas fazer uma especialização é também uma opção para quem terminou a graduação há muito tempo e precisa se atualizar para reconquistar um lugar no mercado de trabalho. Na sala de aula, o estudante interage com diversos profissionais e amplia sua rede de contatos e os conhecimentos em áreas específicas. Além disso, ele se torna mais confiante ao buscar novas e melhores colocações profissionais. "Me formei em Comunicação Social há quatro anos e, por isso, alguns conceitos foram esquecidos. Durante as aulas, esses conceitos são exigidos e, por não me lembrar, tenho que pegar um pouco mais pesado nos estudos", dis-

se Juliana Freixo, 27, aluna do curso de Master of Business Administration (MBA) em Marketing da FGV.

Dentro de cada curso, cada um dos estudantes encontra suas dificuldades. Os prazos são rigorosos e é necessário não misturar a linha de pesquisa com a vida profissional. "É preciso criar uma disciplina de escrita e leitura diária que eu, pessoalmente, tenho muita dificuldade de seguir, e acabo deixando tudo para cima da hora", falou Bruno. Mas os entraves continuam fora da instituição, na opinião de Gabriel: "Depois de trabalhar o dia inteiro e pegar trânsito, ficar assistindo aula até as 23h não é fácil. Você precisa manter seu foco e não pensar muito".

O curso de pós-graduação não é válido somente pelo título. É preciso estar disposto a aprender e se dedicar com afinco, uma vez que a postura do aluno em sala de aula pode ser decisiva em seu futuro. Afinal, a todo momento há profissionais renomados ao redor, que podem estar atentos ao desenvolvimento de novos talentos. Portanto, é interessante traçar desde cedo, de preferência enquanto ainda se está na faculdade, quais caminhos tomar. E, além de visar ao crescimento pessoal, lembrar que as pesquisas realizadas por cada um podem servir de inspiração para outros que ainda estejam por vir.



Renato faz pós em Música na UniRio



Bruno fez curso para especializar-se



Gabriel buscou pós em área diferente



*Cursos de pós-graduação
têm sido cada vez mais
procurados no país*